**ESCOLA MUNICIPAL CONCEIÇÃO**

# QUE AMOR DE PINTINHOS!

**São Sebastião do Caí, RS**

**2024**

Ana Noáh Oliveira dos Santos
Eduarda da Rocha Prediger
Lauren Machado dos Santos

Katieli Kiekow da Rosa Stumpf
Lidiane Maria Fagundes da Silva

# QUE AMOR DE PINTINHOS!

Relatório apresentado à 8ª FEMIC - Feira Mineira de Iniciação Científica.
Orientação do Prof. Lidiane Maria Fagundes da Silva e coorientação de Katieli Kiekow da Rosa Stumpf.

**São Sebastião do Caí, RS**
**2024**

## RESUMO

O presente trabalho, "*Que amor de pintinhos*!" foi desenvolvido na turma do Projeto 4, no Centro Integrado Campestre, contraturno da Escola Municipal Conceição. Iniciou a partir da história "Um amor de confusão" e da realização de uma atividade artística, um galinheiro. Os estudantes demonstraram grande curiosidade pelo assunto e questionaram se era possível criar pintinhos na sala de aula e acompanhar o desenvolvimento. Desta forma foi construída uma chocadeira artesanal, para testar essa possibilidade. Durante o estudo foram realizadas pesquisas, observações, visitas e vídeos explicativos. A visitação ao Galinheiro Campestre, com galinhas poedeiras e a propriedade particular para observação de pintinhos chocados de forma natural enriqueceram o trabalho. A conversa com o veterinário Adalberto Zeilmann Weissheimer, que falou sobre as partes internas do ovo, temperatura ideal e umidade da chocadeira foi fundamental para a compreensão do processo. Após a construção da chocadeira artesanal, pelo esposo da professora, foram colocados 17 ovos, sendo dois de codorna e 15 de galinha. Passados 21 dias, iniciou-se a eclosão dos ovos, dando origem a quatro pintinhos, sendo um com problemas na sua perninha que acabou morrendo. Embora tenha incluído desafios, com o nascimento de apenas quatro pintinhos, um com problema nas perninhas e a perda, essas experiências foram valiosas para o aprendizado das crianças envolvendo o ciclo de vida, a inclusão e os sentimentos mostraram o sucesso desta pesquisa e comprovam que é possível que ocorra o nascimento de pintinhos através de uma chocadeira, em sala de aula. Este trabalho ainda está em desenvolvimento e apresenta grande relevância, pois permitirá que os estudantes do Centro Integrado, criem um pequeno galinheiro, continuem acompanhando o desenvolvimento da ave até a fase madura e futuramente possam colher ovos e utilizá-los na alimentação escolar, beneficiando-se do valor nutricional do ovo, que é uma fonte de proteína.

**Palavras-chave:** chocadeira, pinto, ovo.

# SUMÁRIO

**1 INTRODUÇÃO** ..... 5

**2 JUSTIFICATIVA** ..... 6

**3 OBJETIVO GERAL** ..... 7

**4 METODOLOGIA** ..... 8

**5 RESULTADOS OBTIDOS** ..... 9

**6 CONCLUSÕES OU CONSEIDERAÇÕES FINAIS** ..... 10

**REFERÊNCIAS** ..... 11

## 1 INTRODUÇÃO

O presente projeto de pesquisa, “Que amor de Pintinhos!”, na qual a temática evidenciada o nascimento e desenvolvimento de pintinhos com o uso de chocadeira artesanal surgiu a partir da história “Um amor de confusão”. Após a conversação da história foi realizado uma atividade artística, um galinheiro numa caixa de papelão, com desenhos de galinhas, ninhos e colagem de cascas de ovos. Os estudantes queriam saber se nesses ovos nasceriam pintinhos. A professora disse que daquelas cascas não era possível, pois estavam vazias.

Considerando as curiosidades dos estudantes, iniciou-se a pesquisa sobre o assunto, encontrou-se na confecção de uma chocadeira artesanal a possibilidade de prover o nascimento de pintinhos.

## 2 JUSTIFICATIVA

Os alunos da Escola Municipal Conceição das turmas do pré ao quarto ano, têm no Centro Integrado Campestre (CIC) o contraturno escolar. O presente projeto de pesquisa, desenvolvido pela turma P4 (Turmas do pré 2 e 1º ano) iniciou a partir da história "Um amor de confusão", onde uma galinha encontrou vários ovos pelo seu caminho, levou-os para seu ninho e os chocou, para sua surpresa nasceram diferentes animais. Após conversação sobre a história e a realização de uma atividade artística em sala de aula, onde foi confeccionado um galinheiro, com galinhas, ninhos e cascas de ovos, observou-se grande curiosidade e interesse por parte dos estudantes. Considerando, que o Centro Integrado, está situado em uma área rural, do município e que há um número considerável de crianças que não possuem em sua vivência o contato frequente com animais, especialmente aves, surgiu a ideia de acompanhar o desenvolvimento e o crescimento de pintinhos, realizando uma experiência e verificando se é possível ou não o desenvolvimento de pintinhos. Porém, para que fosse possível prosseguir com a ideia da criação dos pintinhos, era necessário que se pesquisasse sobre a possibilidade da construção de uma chocadeira artesanal, onde os ovos seriam chocados.

# 3 OBJETIVOS

## 3.1 Objetivo geral

Verificar se a chocadeira artesanal confeccionada é eficaz para o desenvolvimento do pinto.

## 3.2 Objetivos específicos

- Observar o ovo internamente.
- Analisar vídeos explicativos do desenvolvimento do pinto no ovo.
- Pesquisar a formação do ovo dentro da galinha.
- Visitar um galinheiro na comunidade, aproximando as crianças do contexto.
- Assistir palestra com o Veterinário.
- Cuidar e observar a chocadeira, verificando se os pintinhos irão nascer.
- Construir um espaço para a criação dos pintinhos no Centro Integrado.
- Desenvolver trabalhos artísticos, relacionados à temática.

# 4 METODOLOGIA

O projeto de pesquisa iniciou-se no dia primeiro de julho, de dois mil e vinte quatro e continua sendo realizado com situações significativas de aprendizagem.

Primeiramente iniciamos com a hora do conto, no dia 01 de julho, sobre o livro “Um amor de confusão”, de Dulce Rangel. A professora Lidiane fez uma rodinha no tapete e contou a história.Nesse momento, as crianças mergulharam na história, estimulando a imaginação e promovendo o aprendizado.

Fonte:https://www.moderna.com.br/literatura/livro/um-amor-de-confusao

No dia dois de julho, foi confeccionado  um galinheiro. As crianças foram envolvidas em uma experiência prática e criativa. Utilizando materiais como caixa de papelão, papel higiênico, palhas e cascas de ovos. A atividade não apenas ensinou sobre a vida das galinhas e seu habitat, mas também promoveu habilidades motoras finas, imaginação e colaboração entre os participantes. Sendo assim, surgiu a ideia do projeto de pesquisa, pois a partir da colocação das cascas de ovos no ninho, os estudantes questionaram a professora sobre a possibilidade de nascer pintinhos daqueles ovos.

Fonte: Arquivo particular professora Orientadora.

No dia três de julho, foi confeccionado um cartaz com as estrofes da história, ao lado, os estudantes foram colando o ninho com a galinha e os ovos conforme a quantidade falada no texto.

Fonte; Arquivo particular professora Tatiane Barbosa Raymundo

No dia oito de julho, foi realizada a observação com lupa com os diferentes ovos, de ganso, de codorna e de galinha, trazido de forma involuntária pelos próprios estudantes. As crianças ficaram muito admiradas com a diferença do tamanho dos ovos.

Fonte: Arquivo particular professora Orientadora.

Observamos internamente o ovo, analisando suas devidas partes. Foi possível ver as chalazas, estrutura branca que tem a função de proteger o pinto dentro do ovo. Diferenciamos um ovo galado de um não galado, momento de muito entusiasmo dos estudantes.

Fonte: Arquivo pessoal da coorientador.

Após, assistimos um vídeo explicativo da construção da chocadeira artesanal. O marido da professora, construiu uma chocadeira artesanal, com caixa de isopor, fomos até a casa da professora para observar o funcionamento da mesma, todos estavam na torcida para o bom funcionamento da mesma.

Fonte: Arquivo pessoal Rafaela Fagundes da Silva.

Fomos visitar um galinheiro de galinhas próximo da escola, Galinheiro de Campestre, com cerca de 1.400 galinhas poedeiras. Neste passeio foi uma diversão, as crianças conseguiram interagir com as aves. Na volta passamos na residência da dona Neida, mãe da professora, para ver os pintinhos nascidos da forma natural com a galinha chocando os pintinhos.

Fonte: Arquivo particular da professora Tatiane Barbosa Raymundo.

Fonte: Arquivo particular da professora Tatiane Barbosa Raymundo.

Outra atividade muito interessante, realizada foi aquisição de um pintinho mascote de feltro para a turminha, confeccionada e comercializada pela mãe de um aluno. Cada dia um estudante levou o pintinho dentro de uma caixinha com serragem, passou a noite cuidando e dando carinho, e fez um desenho com a família e colocando dentro da pastinha.

Fonte: Mãe do estudante, Aline Werner.

Recebemos uma visita muito especial na escola, o Senhor veterinário Adalberto Zeilmann Weissheimer e sua filha, que nos passou várias informações importantes sobre o desenvolvimento embrionário do pinto, alimentação e cuidados após o nascimento.

Fonte: Particular da coorientadora.

No dia 19 de julho, higienizamos os ovos com água e água sanitária e colocamos quinze ovos de galinha e dois ovos de codorna para chocar na chocadeira artesanal.

Fonte: Particular da coorientador.

Assistimos um vídeo sobre o desenvolvimento embrionário do pintinho dentro do ovo, durante os vinte e um dias. Fizemos um cartaz calendário para contagem regressiva e ansiosa para ver o nascimento dos pintinhos, assim foi impresso imagens do desenvolvimento embrionário e colado diariamente no calendário, do início ao nascimento.

Após esse dia, iniciou-se a rotina diária de observação dos ovos dentro da chocadeira e a viragem dos ovos para o aquecimento nos dois lados.

Fonte: Arquivo pessoal da professora orientado

## 5 RESULTADOS OBTIDOS

No dia 09 de agosto, para nossa surpresa, iniciou a eclosão dos ovos, nasceram quatro pintinhos. Um na parte da manhã, um ao meio-dia, um a tarde e o último a noite, os demais ovos não eclodiram, pois não estavam galados,

Fonte: Arquivo pessoal da professora orientadora.

Os pintinhos permaneceram durante 24 horas na chocadeira, após foram colocados numa caixa criadouro de madeira envolto com tela, com serragem e uma lâmpada para o aquecimento e nas 48 horas dado farinha de milho grossa, assim permanecerão por mais 21 dias na caixa.

Fonte: Arquivo pessoal da professora orientadora.

No dia 15 de agosto tivemos uma notícia muito triste, o último pintinho chamado Machucadinho, amanheceu morto, foi um momento difícil para os estudantes, foi realizado um enterro  e colocado flores.

A cada dois dias os alunos podem pegar os pintinhos para brincar no tapete da sala de aula por alguns instantes. Esta realidade está se tornando um momento muito prazeroso em sala de aula e a cada dia os estudantes estão mais apegados aos pintinhos.

Fonte: Arquivo pessoal da professora orientadora.

Recebemos de doação um viveiro de pássaros, no qual foi transformado em galinheiro. Também chamado carinhosamente por apartamento dos pintos , no primeiro momento foi colocado na área coberta da escola.

Fonte: Arquivo pessoal da professora orientadora.

Os pintos estão sendo soltos durante o dia no fundos do pátio, Algumas vezes por semana , os estudantes podem interagir com os pintos, dar comida e água.

Fonte: Arquivo pessoal de Bruna de Almeida..

Nesta imagem aparece a finalização do galinheiro nos fundos da escola, construída pelo Marciano Hoefel da Silva, esposo da professora orientadora.

Fonte: Arquivo pessoal da professora orientadora.

Segue imagens dos pintos numa escala de crescimento.

Fonte: Arquivo pessoal da professora orientadora.

Fonte: Arquivo pessoal da professora orientadora

## 6 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

O nascimento de pintinhos, em sala de aula, usando uma chocadeira artesanal, foi um momento de grande emoção e aprendizado.

A eclosão dos ovos, dando origem ao nascimento dos pintinhos, foi o principal indicador de sucesso deste trabalho dentro da realidade escolar. Apesar das limitações da chocadeira artesanal, e da baixa taxa de eclosão, nasceram apenas 4 pintinhos de 15 ovos de galinha.

A inclusão foi uma parte significativa do projeto, pois as crianças aprenderam sobre a diversidade na vida animal, incluindo o pintinho que nasceu com problemas nas perninhas. Estes aspectos do projeto forneceram uma oportunidade para discutir a importância da aceitação e do cuidado com as diferenças. A morte do pintinho trouxe uma lição importante sobre a fragilidade da vida e o luto. As crianças tiveram a oportunidade de expressar seus sentimentos, aprender sobre a importância de lidar com a perda e desenvolver empatia pelos seres vivos.

As variações na temperatura e umidade, mostraram que pequenos ajustes foram necessários para manter condições ideais. A temperatura foi monitorada regularmente e os ajustes foram feitos. Percebeu-se que os ovos não estavam galados uma condição essencial .

Em resumo, o processo indica que o uso de uma chocadeira artesanal em um ambiente educacional infantil pode ser uma ferramenta eficaz para ensino, desde que os cuidados necessários sejam tomados para manter condições adequadas para a incubação.

Este trabalho teve uma grande relevância para a turminha do Centro Integrado Campestre, pois o nascimento dos pintinhos na chocadeira artesanal, em sala de aula, proporcionou grandes descobertas. Eles puderam vivenciar o ciclo de vida dos pintinhos, aprender sobre responsabilidade e inclusão quanto a diversidade animal, expressar seus sentimentos com a perda, desenvolver sua empatia e integrar o conhecimento adquirido em suas experiências diárias.

Além disso, após o crescimento das aves até sua forma madura, poderá proporcionar aos estudante usufruir dos ovos na merenda escolar, assim fechando o ciclo de forma prática e sustentável.

**REFERÊNCIAS.**

BERTRCHINI, A. G. Mitos e verdades sobre o ovo de consumo. Disponível em https://acervo.avisite.com.br/index.php Acesso em: 12 julho 2024.

FLORES, A. et al; CHOCADEIRA ARTESANAL. out 2016. Disponível em:https://eventos.unipampa.edu.br/simpagro/files/2017/06/chocadeira-artesanal.pdf Acesso em: 05 de julho 2024.

Sesti, L.A.C. Órgãos reprodutivos e reprodução de aves domésticas. In: MACARI, M., GONZALES, E. (ed.) Manejo da incubação. Campinas: FACTA, 2003. p.3-33. https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/67/ Acesso em: 7 agosto de 2024.

https://www.moderna.com.br/literatura/livro/um-amor-de-confusao Acesso em: 5 de agosto de 2024.

https://www.canva.com/ Acesso em: 20 de ago de 2024.

https://youtu.be/tIqFphHfYfU?si=L9WKy_QfXm5Ub7C8n Acesso em: 05 de jul. 2024.

https://youtu.be/m0gB-i-XKnQ?si=qql5YEEoMmviBjlz>. Acesso em: 10 de jul. 2024